

Viviane Inês Müller

Fotografia da alma

Fotografia da alma

A street artist with a long white beard and a dark hat is drawing a portrait of a woman on a clipboard. The artist is using a pencil to refine the drawing. The clipboard is held together by metal clips. The background is a blurred crowd of people.

Viviane Inês Müller

Fotografia da alma

Conto e poesia

PicJoke.com

A meu filho Tales, um presente doce da vida.
A Carlos Valdivia Jerez, amigo querido e amado.

Inicie cada novo dia com a mesma alegria de quem vai
ao encontro da pessoa amada.

Seicho-No-Ie

Índice

- Carta a minha mãe
- Quase uma regressão
- Erro
- Força do amor
- Açúcar no lugar no lugar do sal
- Irmã
- Comida antes das letras
- Comunicação
- Confiança
- Coragem
- Da natureza humana
- Natureza
- Deus interior
- Dizer
- Estímulo
- Extrato
- Faz de conta
- Força
- Fotografia da alma
- Garatujas
- Meu amor
- Neuroses humanizadas
- Julgamento
- Obrigada

-
-
- Para gostar de ler
- Pare que ela vai descer
- Páscoa
- Realidade
- Felicidade
- Vestido
- Um Rio Grande Encantado
- Mãe colorida
- Vida
- Nomes
- A calma da alma
- Pedinte
- Alma de poeta
- Transformação
- Um não acontecimento
- Crepúsculo
- Escrever

Carta a minha mãe

Tive o melhor de mim a partir de ti, da tua luz divina que me concebeu com teu amor de mulher grande, lutadora e sofredora das doenças da sociedade caótica e triste! Meus melhores atos compuseram-se diante da tua dor, do teu abandono de menina por tua mãe que deixa nas mãos de teu pai aos cinco anos de idade! Minha fé estufa-se de amor pelo mundo através da tua dor pela perda de teu pai amado! Meu caminho concentra-se em ternura pelo teu exemplo na esperança de ser amada pelo esposo vazio, nas muitas tentativas de dar certo e agradar em atos de puro desespero pelo amor negado e jogado literalmente ao chão nos pratos de jantar! Minha vida compadece com a tua retirando com imensa compaixão os cacos de vidro de teu corpo costurado e ajeitado pela dor de um acidente de via dupla em alta velocidade! Meu coração inflama de dor pela confusão de amores perdidos e resgatados em busca de um novo amor bandido que arranca os dentes e fere-te com o cano gelado de

uma arma insana! Meu amor por ti me engrandece em compaixão pelo teu silêncio sofrido em tantas amarguras que passaste em frente a meus olhos tristes! Tentei de todas as maneiras te amar e te salvar em meu peito, mas quando já não tinhas mais forças partiste e fiquei com teu amor bem dentro do meu coração e tua lembrança me conforta e me faz feliz porque foste a melhor mãe que uma filha poderia ter!

Quase uma regressão

Em uma tarde ensolarada e muito linda, me sentia um pouco sozinha e fui procurar meu maior carinho e meu maior alento para as horas de solidão e de incerteza! Fui até a casa da minha avó paterna, uma avó muito linda e querida com quem aprendi as melhores coisas da vida e que guardo bem dentro do meu coração até hoje pela sua doçura e mais ainda pela simplicidade, levava uma vida simples e cheia de pequenos e enormes ao mesmo tempo, detalhes que marcaram minha vida positivamente até os dias de hoje! Era uma casinha azul da cor do céu com um forno a lenha para fazer pão e um papagaio bem velhinho e verde que repetia as palavras quando queria! Uma casa onde na varanda tinha uma mesa de madeira com seis lugares e um banheiro que ficava do lado de fora da casa, na época não tinham um banheiro dentro de casa assim como o chuveiro também era fora de casa, para tomar banho era preciso sair de dentro de casa e entrar em uma portinha de madeira com o chão de pedras de calçamento e um tapetinho logo a baixo do chuveiro

e no cantinho do quartinho de banho havia paradinha uma rã bem verdinha que ficava me olhando o tempo todo e eu a ela com uma dúvida meio incomodativa que fazia com que eu quase não podia mover os braços nem as pernas na dúvida se ela pularia em mim ou ficaria ali paradinha só observando! Foram tempos de poucos adornos materiais naquela casinha azul como uma linda e leve nuvem que paira no céu, mas foram os melhores dias da minha vida! Quando saía do banho enrolada na toalha passava pela varanda para ir até o quarto e me vestir e ficar limpinha para brincar ou ficar observando meus avós nos afazeres de casa, cada um tinha uma função que eu adorava, o meu avô passava roupas para outras pessoas as que minha avó lavava, era um serviço a domicílio que eu achava muito lindo! Nessa tarde ensolarada que cheguei para pegar um pouquinho de amor com minha avó ela me contou uma passagem da vida dela que ficou bem marcada e que a incomodava muito quando tinha lembranças do acontecido! Quando era bem mais nova ela trabalhou em um hotel da roça onde pessoas se hospedavam em

uma grande casa em que a dona preparava as refeições com ajuda de algumas serviçais contratadas para tal serviço! Minha avó foi uma serviçal de um hotel assim e quando a proprietária ordenava que fosse feito bolo para os hóspedes era a maior tristeza, o bolo era muito bem batido com uma colher de pau e pelo braço de minha amada avó! Ela me contou isso com um grande pesar e dor que me chateou também e tive uma idéia que coloquei em prática na hora, sugeri para minha avó que fizéssemos a cena novamente só que eu seria a minha avó e ela seria a dona do hotel, ela daria a ordem de fazer um bolo e eu faria, batendo o bolo até não aguentar mais e recebendo ordem de bater ainda mais o bolo, o faria em silêncio até a exaustão! Naquele momento eu acho que não entendeu muito bem e fizemos o combinado e repassamos a cena para que ela nunca mais tivesse essa lembrança triste na sua memória e no seu coração! Às vezes me pego pensando em como fui feliz em ter tido essa oportunidade porque as lembranças mais queridas da vida foram os dias naquela mesa de madeira, com aquelas pessoas que

eu amava e respeitava muito! O bolo ficou pronto e comemos sentadas embaixo das árvores que faziam parte do pequeno jardim que ficava bem em frente a porta da frente da casa azul, tomamos um chimarrão com o bolo e conversamos alegremente sobre coisas boas enchendo meu coração de alegria e ternura! Foram momentos muito significativos para mim e acredito que foram esses momentos que salvaram muitas de minhas vidas quase findadas pela dor de solidão!

Erro

Durante a caminhada da vida onde temos a oportunidade de fazer algo bom e verdadeiro, o bom sentimento sobre as coisas e sobre as pessoas é primordial! Porque a cada impasse que a vida nos apresenta se temos a humildade de fazer um retorno emocional ou espiritual ou divino seja o nome que é dado e significativo a cada pessoa desse mundo, envolvendo a dificuldade em uma aura de compaixão, temos a oportunidade de converter o erro em benefício humano! Através das atitudes de angustia, de medo, de dor, de desamparo, de fome e de miséria humana temos a condição feliz e linda de transformar o mal em bem, isso dignifica o ser humano e todas as pessoas existentes no mundo! Temos muitos ditos "pecados" a serem evitados durante a vida, onde normalmente quem o comete é severamente julgado e colocado a deriva da vida em comum, seja pelo julgamento da família, da escola, da sociedade em geral, o que precisamos fazer é simplesmente nos colocar no lugar do outro e sentir o que levou aquela pessoa humana a cometer tal

insanidade ou tal desacato ou vergonha contra o mundo, muitos erros são cometidos por falhas na sociedade materialista e injusta com os necessitados! A fome não tem como esperar a chegada de um novo salvador, a fome e a tristeza humana tem necessidade de consolo imediato, pessoas com o poder de decisão precisam ajudar as pessoas sem lar, sem comida, sem escola, sem saneamento básico! É de suma urgência praticar o bem, sair do lugar comum onde as pessoas se sentem inertes e sem poder de decisão seja no gesto mais simples na doação mais tenra, isso converterá em dobro a cada pessoa beneficiada, tanto quem se doou assim como quem recebeu e tornou-se grato pela ação benevolente! É muito importante ver o outro com os olhos de Deus, sentir a presença divina dentro de cada pessoa, compadecer-se do mal externo e fazer do mal o bem, movido através de atitudes boas deixando o mal como algo inexistente na face da terra! O erro sempre foi parte do aprendizado do mundo, não como dor ou como fato repulsivo ou decadente, o erro faz parte de uma

condição de melhora dentro dos conceitos humanos, é necessário deixar de condenar pessoas e fatos como doentes ou infames da própria dor! Compadecer-se da dor alheia nos liberta de nossos próprios erros cometidos muitas vezes como uma tentativa de sobrevivência! Se já conseguimos viver em harmonia com o cosmo cabe a nós tentarmos mostrar ou nos doar aos outros para que cheguem a esse patamar também! Não precisamos montar odisséias ou mosteiros imensos para reunir o perdão, isso acontece a cada dia seja no lar das famílias, seja no trabalho que me dedico a uma tarefa que considero digna e que me faz feliz, seja na praça brincando com as crianças seja em que lugar a boa ação reverte em outra boa ação! É uma grande utopia tentar amenizar dores dos outros apenas com palavras é preciso fazer alguma coisa também, tentar ajudar de alguma forma e não apenas compadecer-se e dizer que o mundo é assim mesmo e cada um tem a sua caminhada, a inércia diante da tragédia não resgata o ser humano, não somos deuses a procura de limbo, somos pessoas providas

de amor e sentimentos lindos a serem resgatados para que o mundo se torne um lugar bom de se viver, é preciso converter pensamentos bons em atitudes boas, na verdade são duas coisas indispensáveis para uma mudança radical na forma de viver neste mundo, não deixando o ego tomar conta de tudo e movimentando boas atitudes para com as pessoas do mundo!

A Força do amor

Muitas vezes nos acontecem coisas ou fatos que não entendemos muito bem o porquê disso estar nos acontecendo e muitas vezes pesamos que fardo enorme sobre nossos ombros e pensamos que é uma grande injustiça estarmos passando por tais dificuldades! Lembro quando meu filho tinha uns 3 anos de idade e eu trabalhava 40 horas como professora do estado nos dois turnos do dia, manhã e tarde sobrando somente a noite para estar com meu filho que me fazia uma enorme fala durante o dia todo, porque ele era um menininho muito encantador! Foi um menino muito feliz na primeira infância, assim também como quando foi um bebê, raramente chorava, não reclamava de nada, dormia e comia como um anjinho e ao acordar abria o sorriso mais lindo que uma mãe poderia receber do seu filho! Era uma tarde fria de inverno e chovia bastante, ligaram para escola onde eu trabalhava e me disseram que o meu filho estava doente e com febre, pedi licença para ir buscá-lo e levá-lo até o médico de plantão no centro médico infantil da

cidade! Cheguei à escolinha onde ele passava o dia peguei a sacola dele de roupas e seus pertences que ficavam com ele na escola e o carreguei no colo em um braço e no outro a sombrinha com minha bolsa do meu material de trabalho e a do meu filho como se eu fosse um grande suporte vivo de esperança até chegar ao posto de saúde! Meus braços doíam muito eu cheguei a pensar que não iria conseguir chegar lá, mas olhei bem para dentro de mim e pedi forças ao meu Deus interior que eu chegasse ao lugar necessário para ver que tipo de mal afligia meu filho a quem tanto amava e precisava zelar pela saúde e pela alegria de viver! Com certeza eu consegui chegar ao posto de saúde e meu filho foi atendido seguindo duas horas de espera no banco do consultório médico onde examinariam meu amado menino tão lindo e cheio de graça! Meus pensamentos se perguntavam mas o que foi que eu fiz para passar por isso onde foi que eu errei para merecer tal esforço físico quando me encontrava quase em exaustão pela falta de recursos para sequer poder pegar um táxi num dia chuvoso e levar com

calma meu filho ao médico como um ser humano comum e digno de viver em sociedade! Hoje já penso como fui feliz em poder tê-lo carregado nos braços porque existem mães que não tem braços, penso como fui feliz em poder caminhar com minhas próprias pernas porque tem mães que não as tem, penso como fui agraciada com esse corpo são que Deus me deu para poder enfrentar toda e qualquer adversidade da vida com alegria e entusiasmo pelo fato de estar viva e inteira como muitas pessoas gostariam de estar! Agradeço todos os dias pelos bons pensamentos que tive durante todo tempo em que o desespero se fazia presente de como resolver os problemas do mundo como resolver cada situação dura e desconfortante muitas vezes envolvendo vergonha e risos alheios pela má situação em que me encontrava! Na certa passei por tudo isso pra entender que somos capazes de enfrentar todo tipo de dificuldade se temos amor dentro da gente, se conseguimos agradecer o que temos de bom hoje e pensar que não somos vítimas de mal entendidos e sim protagonistas de uma grande união que é dar

amor as outras pessoas como eu gostaria de ganhar!
Quando vejo o sofrimento e a falta de amor nas outras
pessoas e consigo me doar ao menos um pouquinho
que seja, para amenizar a dor do outro, estamos
salvando nossa própria dor, que talvez um dia nem
chegue até nós, pelos bons atos que deixamos
marcados na caminhada da nossa própria vida!

Açúcar no lugar do sal

Esse acontecimento me valeu mais um salto para a sobrevivência de um coraçãozinho solitário e meio perdido entre a multidão desenfreada suprimindo assim a minha necessidade de receber amor e mudando minha visão sobre as coisas e os valores que temos sobre os seres humanos! Na época morava na casa que meu avô deixou para os quatro netos, eu e meus três irmãos queridos que amo muito apesar dos desencontros e das dificuldades encontradas em nosso caminho! Minha mãe assim como meu pai haviam saído de nossas vidas e ficamos sozinhos dentro de uma casa onde havia apenas um aquário na sala, um tapetinho verde, uma cozinha com a geladeira da vovó e uma mesa com quatro cadeiras de madeira doados por uma linda pessoa que jamais esqueci e sempre está dentro do meu coração! Eu tinha uns 18 anos e dois irmãos menores um de 14 e uma irmã de 13 na fase mais difícil de suas vidas e sem alguém para guiar os passos, eu era a pessoa mais próxima que tinham para conviver! Na verdade eu não tinha segurança nem para minhas próprias

pernas que dirá para carregar mais dois anjinhos cheios de dúvidas e tristezas marcadas pelo abandono da família! Não julgo os motivos dos pais por terem se ausentado, jamais julguei isso, apenas lamento o acontecido porque pais precisam ficar junto de seus filhos por pior que seja e resgatar a harmonia no lar e zelar pelos filhos é algo muito importante! Entre essa confusão de sentimentos dessas vidinhas sem rumo certo, em um determinado dia do ano, bem perto do final do mês, a única coisa que tinha no armário da cozinha para servir de jantar era um pacotinho de lentilha, que deveria ser o manjar dos deuses pela fome que pairava naquele momento! Meu irmão menor com a intenção de arrumar a cozinha, ato que achei de uma doçura inigualável, limpou os potes onde se mantinha os alimentos como sal, açúcar, café e iguarias desse gênero! Depois de terminada sua tarefa eu fui fazer a tal lentilha que seria o manjar dos deuses naquela noite! Coloquei o que tinha e o que não tinha também, através da minha imaginação e amor pelo ato de cozinhar para outros que sempre me foi muito

atrativo e confortante para a minha alma de mulher que adora servir e agradar pelo fato de desencadear amor entre as pessoas, o que um jantar deve proporcionar na melhor das intenções! Quando já havia fervido o suficiente e os grãos da lentinha já estavam macios e prontos para servir, servimos os pratinhos de vidro redondinhos para matar a fome que gelava o medo da incerteza do que se comeria amanhã, pois não havia mais nada a ser comido naquela cozinha! Quando coloquei a primeira colher dentro da boca, uma imensa onda de tristeza pairou sobre meus ombros já, calejados de tanta dor e falta de afeto, a lentinha estava doce, no lugar do açúcar o irmão havia colocado o sal e estava feita a tragédia que nem por um momento sequer deveria ser condenada porque o fato do acontecimento triste foi gerado por uma ação delicada e doce e que jamais deveria ser julgada ou mal tratada, o que me fez pensar muito tempo depois em como se apresentam os sinais de humanização através das experiências que passamos e através principalmente das não reações que temos diante do negativo e do inesperado!

Irmã

Uma vez passei por um acontecimento muito legal que me deixou feliz e muito tempo depois me dei conta de como fui feliz em ter feito isso, me deixou em paz para outros momentos de aflição interna! Tenho uma irmã menor que teve as mesmas dificuldades da dor de uma família desfeita e tumultuada pelas amarguras da vida! Mas que jamais julguei os porquês dessa família ter se transformado em tristeza, observei os passos de cada um com seus sofrimentos e angustias de amores desfeitos e separações dolorosas! Quando sentia raiva ou muita tristeza logo pensava em como essa pessoa tinha passado por dores também iguais ou piores que as minhas! Não tinha nem coragem de fazer julgamento pelo fato de que somos todos humanos e que errar faz parte do aprendizado como pessoa! Minha irmã tinha programado uma viagem de férias com um amigo, estava com as passagens compradas e as malas prontas! Eu estava na casa do meu avô curtindo a companhia doce que somente os avós dispõem para com os netos! No final da tarde fui

para casa e pedi emprestado o casaco de lã do meu avô para devolver em outra oportunidade porque estava com frio, e chegando em casa minha irmã com as malas prontas, estava de saída para a rodoviária e me ofereci para ajudar a levar as malas até lá! Fomos juntas de ônibus urbano até a rodoviária e na hora do ônibus partir o amigo não tinha vindo, tinha desistido da viagem! Eu sem saber o motivo me ofereci para ir junto para que ela não perdesse as passagens e nem a viagem que queria tanto fazer! Seguimos de ônibus até o lugar programado e caminhamos uma boa parte do caminho a pé até chegarmos ao acampamento onde supostamente havia um combinado! Na verdade não encontramos nada em lugar algum, dormimos uma noite na rodoviária de uma cidadezinha pequena e charmosa até a chegada do ônibus que nos levaria de volta para casa, não havia o camping programado, não havia pessoas esperando apenas nos duas cheias de malas e um vazio no coração e eu sem saber o que fazia ali na verdade com minha presença apenas como um adorno para que ela não ficasse

completamente sozinha! Muito tempo depois quando contava essa passagem para outras pessoas eu mesma me espantava e pensava nossa que coragem, encarar isso desse modo nesse momento! Mas foi algo que fiz com o coração aberto na intenção de ajudar uma irmã que se encontrava em uma situação difícil! Dentro de cada intenção boa nasce uma nova camada protetora de amor sobre cada um, conservando um ato de bondade em virtude de outros atos cometidos equivocadamente sem propósito maligno e sem pensar nas conseqüências! Porque disso é feita a vida, em cada passo em cada atitude nobre redobra-se a ausência de mal entendidos futuros dentro de cada relação em que vivemos! É preciso pensar em como o outro irá se sentir em relação ao que eu disser ou o que eu fizer, não pode atirar as palavras ao vento sem pensar na dor ou no sentimento que pode aflorar na outra pessoa que recebe a palavra ou a reação! É muito simples preservar a saúde do corpo e da alma através de sentimentos bons e amorosos com todas as pessoas que nos rodeiam! Essa história de conhecer alguém e sair dizendo eu

não gostei dessa pessoa é algo muito triste e doentio para a sociedade, temos que pensar positivamente e alegremente sobre todas as coisas e todas as pessoas! Não é possível eu simplesmente argumentar com o desconhecido, preciso primeiro saber como me sinto em relação aquela pessoa respeitando seus sentimentos como iguais aos meus! A vida não é feita de palavras rudes e feias ela é sim repleta de amor e paz vindos de dentro das pessoas com respeito e carinho com o outro!

Comida antes das letras

Durante dois anos trabalhei em uma escola de periferia chamada Nossa Senhora de Fátima onde aprendi muito sobre fome e alfabetização! Meus alunos tinham entre seis e sete anos de idade, as aulas aconteciam no turno da manhã, tendo a oportunidade de receber essas crianças logo que acordavam e vinham para a escola para aprender a ler e escrever! A vida dessas crianças não era nada fácil, muitos deles vinham de casa sem comer nada porque não tinham suprimentos suficientes para o mês inteiro e muitas vezes ficavam sem comer tendo que se alimentar somente no horário escolar! Diante desse impasse se alfabetizar era um fato um tanto enfadonho perto da necessidade da hora do lanche, o que fazia da aula apenas um adorno e não um fim ou um propósito, mas um meio de sobreviver! Sentindo a necessidade de comer algo antes de iniciar a aula eu tive a iniciativa de fazer todos os dias uma receita de algo comestível na sala de aula para dar aos alunos o que comer e se divertirem com a alfabetização, comendo e escrevendo! Fiz bolos,

pastéis, pão, tudo que era possível para trazer a alegria para dentro da sala de aula! Primeiro fazia as receitas com as crianças e depois em conjunto todos ajudavam a compor um texto sobre o que foi feito durante a receita do dia, a receita era escrita e lida por todos e cada um copiava no seu caderno, tendo a possibilidade de levar para casa também como informação para a mãe ou avó que tivesse condições de repetir a receita em casa! Muitas vezes era necessário utilizar a cozinha da escola para fritar os pasteis ou usar o forno para o bolo e pão! O que para minha tristeza foi o grande impasse e rompimento da minha alegria na arte de ensinar! Foram feitas supostas reclamações onde a direção da escola veio a me chamar para que eu desse fim as tais receitas e me colocasse somente dentro da sala de aula a fim de não importunar o andamento da escola! No primeiro confronto eu bati o pé e enfrentei de frente meus oponentes e disse que continuaria a fazer sim as receitas para aliviar a fome das crianças! Mas a batalha era muito dura e ferrenha contra a falta de compaixão de certas pessoas que

não sabem o que fazem no lugar onde desempenham funções de liderança! Primeiro fui chamada para assinar uma ata sem cabimento e depois na secretaria de educação para esclarecer minhas atitudes dentro da tal instituição de ensino! Esse confronto com a falta de humanidade e comprometimento com o mundo infantil me deixou bem abalada, fazendo com que a cada dia de aula minha tristeza aumentava juntamente com a dor das crianças que precisavam de alimento assim como amor e palavras de estímulo! Redobrei o carinho que podia dar aquelas crianças me mostrando solidária e amiga em todos os momentos que me fazia presente, tinha o cuidado de dizer a palavra certa com o máximo de amor embutido nela e sempre acompanhada de um beijo ou um carinho afetuoso! Não fiquei muito tempo nessa escola, a direção assim como muitas colegas não tinham uma boa sensação sobre a minha pessoa, usando e discriminando meu amor pelas crianças como loucura e insanidade o que me deixava muito triste, mas sempre pensava que era passageiro e que tudo iria melhorar, sempre!

Comunicação

Nessa enxurrada de informação, de todos os tipos, por todos os lados, o humor ainda é o antídoto e o calmante para as mentes inquietas desse tempo. O acesso a todo tipo de mecanismo informativo nos deixa mais ligados ao que é da hora, atual. Permitindo e oportunizando espaços onde canalizar nossa atenção e nossa desatenção, o relaxamento do corpo e da mente, onde o humor traduz essa tranquilidade, essa desarmonia tranquilizadora sobre o corpo rijo e sobre o pensamento triste. Coisa boa esse tal de humor existir e ser compartilhado nas redes sociais e nos meios de comunicação. Diante de fatos trágicos, constatações infelizes e acontecimentos desumanos, esbarrar em uma piada, um fato esdrúxulo que nos faz rir até doer a barriga é o néctar para alma que pede por alegria. Entre o acordar, trabalhar, descansar, organizar a vida e deixar o entardecer nos embalar pela magia deliciosa de uma voz que nos faz sorrir e derramar lágrimas de felicidade repentina, energiza o dia e conforta a noite. Combatendo o mau humor e o ranço da

modernidade caótica da frieza do concreto, palavras divertidas, engraçadas seguidas por música e boa onda, acaricia a alma do ouvinte e permite mais passos leves e sorrisos soltos. Maravilha essa tal de comunicação encantada por jornalistas, radialistas, comunicadores que transformam as horas enfadonhas do dia em momentos de pura graça e desprendimento ao que é infeliz e feio, embelezando e acariciando os ouvidos de quem pede novidades e principalmente felicidade em minutinhos de descontração ligada em uma vibe de comunicação.

Confiança inabalável

A cada fato inesperado da vida em que nos despimos das amarguras do mundo e olhamos o mundo como Deus o vê, nossa dor não tem mais sentido, o coração cheio de amor não pode ser destruído e dilacerado pela violência das palavras e atitudes que certas pessoas talvez sem noção do que estão fazendo laçam a fora contaminando a atmosfera divina que nos rodeia e que poderia ser tão bela se fossem mais usadas as palavras boas assim como as atitudes boas e os bons pensamentos! Nada mais eficaz contra a frieza do mundo do que um coração cheio de amor e paz! Cultivando e exteriorizando o amor ao próximo como a si mesmo é quase impossível perder a luta, a batalha pode ser muito longa e tortuosa, cheia de mal entendidos e contratempos, mas a luta diária contra a amargura das pessoas contra outras pessoas nos fortifica como se fossemos uma plantinha a ser regada todos os dias do ano com nossa própria força interior! Mas isso requer agradecimento diário sobre todas as coisas positivas que possuímos, através de gestos de ajuda com

outras pessoas que sofrem pelo mal da sociedade caótica e dura em que nos encontramos! A vida para ser longa e feliz precisa de bons hábitos, hábitos em todo sentido possível da palavra, seja nas atitudes e principalmente nos pensamentos mais solitários e mais desajustados! Quando nos encontramos nessa fronteira entre o que é certo e o que é normal e o que é de acordo com as leis da natureza humana percorremos um longo caminho mas que chega a um belo e divertido lugar chamado amor no coração! O que nos liberta de muitos preconceitos e rótulos baseados em crenças talvez mal interpretadas pois nem tudo é escrito de tal forma que nos de um significado apenas, muitas vezes as palavras e os textos nos levam a leituras de acordo com o nosso modo de vida, nossa grandeza ou pequenez na análise das escrituras! Não podemos nos permitir chegar a algum lugar sem ter a nobreza da gratidão e da caridade seja ela com palavras ou atitudes onde acrescentamos algo de positivo e útil para as pessoas! Errar faz parte do progresso natural, quando cometemos falhas e somos capazes de ver

essas falhas e em seguida pedir perdão ou desculpas pelo erro ou pela falha, conduzimos nossa aura a uma atmosfera infinita de amor que retorna sempre em dobro com prosperidade e saúde física e mental!

Muitas vezes o mundo condena estranhezas pelo fato de não conhecer o significado das palavras amorosas e o seu poder de ação dentro do mundo material e emocional em que vivemos! Nossas emoções são o caminho e os passos de nosso andar em direção ao futuro, temos que ter certeza do que sentimos pelo outro de forma amorosa e assim contaminar com ternura toda espécie humana que encontramos pelo caminho! Mas não adianta sermos bons sem atitudes, a ação esta presente dentro do ser humano, é preciso mover os braços e as pernas em prol do outro para que surja uma atmosfera muito melhor fazendo pessoas felizes de verdade, sorridentes e amáveis!

Não adianta sentar e mentalizar coisas boas e não fazer nada pelo outro que morre de fome e frio bem na nossa frente! A boa intenção esta nas relações que tenho com as pessoas e o que faço com essa relação dentro do

cosmo, não posso apenas cruzar os braços e deixar o outro chorar de tristeza e dor enquanto minha dor não reconhece a dor do outro! Essa é a grande chave da salvação da sociedade triste e violenta de hoje em dia, não apenas amar o outro e sim também fazer algo pelo outro, levantar da minha tranqüilidade e tentar de alguma forma tranqüilizar a dor alheia, temos que deixar de ser irônicos com a dor do outro, deixar de fazer de conta que não vemos os males do mundo, compadecer-se sim e mover montanhas se for preciso para ajudar alguém em sofrimento com fome ou frio ou apenas em desamor na carência afetiva das relações desfeitas ou mal compreendidas entre as pessoas! A fé inabalável sobre o amor que eu quero dispor com o outro me faz nobre e cheio de saúde para uma vida muito longa e feliz!

Coragem para amar

É preciso ter muita coragem para amar o outro sem vergonha ou sem esperar algo em troca, tendo em mente que não se espera nada em troca e sim se dá algo em troca pelo amor concedido anteriormente! É preciso ter muita coragem para mostrar ao mundo feio o lado bonito e o lado das boas alegrias simples como a palavra amor! É necessário deixar de lado o meu eu como função principal da vida e fazer da minha vida a vida do outro equilibrando a tristeza e a desarmonia das coisas e das pessoas! Na própria natureza podemos ver como é importante cuidar do outro, eu preciso cuidar da vida que me cerca para poder comer, respirar, caminhar, vestir, trabalhar e amar! A natureza vegetal pede isso a todo instante, se não cuidamos de nossas plantas dentro de casa regando e adubando ou somente regando, ela com certeza morre e morre também nossa intenção da preservação da vida, renovar as plantas e as emoções é de suma importância dentro da atividade consciente e inconsciente da sociedade atual! É necessário tomar como fonte de vida e alegria a

nossa atitude para com as pessoas e as coisas do mundo seja natural ou emocional! Assim como todo papel que encontro no caminho todo lixo que encontro fora do lugar e me movo para reorganizar a ordem das coisas me remete a uma harmonia com a natureza!

Assim como devemos ter mais cuidado com as crianças que são a base da natureza humana! Elas nascem lindas e perfeitas, o olhar desumano e doentio sobre elas que as torna doentes e feias aos olhos dos adultos mal amados e mal compreendidos pelo mundo que os cerca, isso não é julgamento a atos insanos sem a noção da verdade, mas a todo pensamento doentio sobre a outra pessoa desencadeia uma fonte de desequilíbrio e amargura tornando crianças lindas e saudáveis em meros fantoches da sociedade podre em que vivemos! É hora de mudar a visão de mundo, temos que entrar em harmonia com a benevolência e parar de rotular a caridade e o bem feito pelas pessoas como burrice ou tolice! Não é de material que permanece uma mente saudável e feliz e sim do que ela faz para alcançar isso durante toda sua vida!

Sentar e pedir que tudo se harmonize sem ação em prol do outro pouco significado tem para uma vida longa e linda! Outra grande possibilidade de um futuro melhor é o exemplo que dou aos filhos, o que faço para que o meu filho tenha bons pensamentos e boas atitudes, deixar de dizer se o político rouba eu também posso, isso está errado, os que roubam dos mais fracos e oprimidos terão sua conta a pagar muito em breve mas isso não cabe a nós pessoas lindas da natureza, isso o cosmo vai dar o devido caminho sem que tenhamos que nos infelicitar por isso! O que cabe a nós na verdade é sermos verdadeiros e bons com todos e respeitar as diferenças como iguais, o meu colega que não sabe o que eu sei pode saber muito mais em outra área do conhecimento que eu mesma não seja tão esclarecida! Todos possuem condições de aprender tudo o que nos dispusermos a aprender! A vida em si nos ensina a fazer o que é certo e não tomemos nosso ego como verdade sobre o outro, a individualidade impede o mal entre as pessoas e transforma dor em tragédia!

Cuidemos dos mais

velhos que nós eles tem muito a ensinar! Toda pessoa que nos acolheu um dia tem o direito de receber nossa atenção seja num futuro próximo ou não, mas temos que lembrar o bem que foi feito ao nosso redor seja em um almoço ou jantar! Quem nos cedeu um dia sua mesa, seu café, sua cadeira no jardim u m dia seguramente terá um retorno amigável!

Da natureza humana

Quando penso raramente no passado, o que deixei de fazer há muito tempo por minha sorte e alegria, concludo que a pessoa tem bem dentro de si um grande tesouro indestrutível, inabalável, que está lá guardadinho para as horas de terror! Quando passei no vestibular, algo que até acontecer eu não sabia que era possível, vindo de uma pessoinha tão desestimulada pela vida e pelos acontecimentos mundanos da sociedade triste que perdura nos dias de hoje! Eu fiquei imensamente feliz, fui correndo contar a uma pessoa da família que na época me era muito estimada, mas que com o passar dos anos foi se mostrando dura e fria com minha necessidade de atenção e retorno do carinho que eu depositara dentro da sua casa e dentro do coração das suas filhas! A reação foi tão gelada, mas tão sem sentido e sem emoção que eu mesma me paralisei no ato e passei a ter o sentimento como um grande vazio pelo maior acontecimento sonhado por mim até então! Fui embora com o coração sangrando de tristeza pela reação desinteressante e desprovida de amor! Mas

como li um livro maravilhoso na época que se chama Polyana, eu me vesti com as roupas da menina do livro e segui em frente altiva e muito feliz pelo que a vida tinha me proporcionado! Esse olhar maravilhoso pelas coisas e pelas pessoas muda totalmente a dor de um coração triste e dolorido, muda muito a maneira como a força interior se manifesta de modo muito positivo para que dores e desestímulos não matem as pessoas de bem que vivem nessa terra! Creio que é da natureza humana essa força essa garra incessante que surge de dentro de um coração bom e amável, transbordando compaixão! Deve ser sim da natureza humana buscar bem lá no fundo uma disposição para o novo esquecendo o passado para que as cenas negativas do dia a dia se transformem em amor em vez de dor! Coisa excepcional e maravilhosa que é o ser humano repleto de sabedoria interior e transformando tudo que é ruim em algo bom e em aprendizado para que a vida siga em harmonia e deleite para que os maus sejam esquecidos e os bons salientados e revigorados pelo prazer de viver em harmonia com a bondade interior e o zelo pelo outro!

Da natureza

O que surpreende e conquista o coração na íntegra são os pequenos sussurros que a natureza divina ensina! Através da natureza combinamos o que realmente faz parte do mundo interior e o que dele deve ser mudado e transformado positivamente! Através da observação de como a natureza se move e age dentro do contexto da terra, sol, chuva, mar, rio, vento, flor, fruto, verduras, combinamos com ela ou dispomos de aparatos sem proveito algum e a destruimos insanamente e involuntariamente! Que linda e bela essa natureza que nos enfeita os olhos e deixa tudo mais radiante através de nossas geladas janelas petrificadas pelo progresso da construção humana! Que altruísta e digna essa natureza incansável que dia após dia acorda com o mesmo tom e o mesmo nascer do sol brilhante e ofuscante ao que o homem derruba e termina com sua audácia de traduzir o ego em nome do fim do que é natural e puro! Ahh que doce e linda essa natureza que já nasce feita de gostosuras e alegres mudas em prol dos que amam o que ela produz e do que ela dá com

singela naturalidade e tamanha agilidade transformando sementes em flores, em frutos em árvores, em tudo que brota na terra e surge como mágica alimentando nossa fome e trazendo sombra aos trabalhadores que nela colocam sua mão amiga e reproduzem seu bem maior que é mantê-la viva e simples como ela é! Bem vinda querida e bela natureza que nos encanta a alma com a tarefa diária, com a simplicidade de ser e estar compartilhando sempre o que de melhor existe nesse mundo movido por tua sabedoria nos dando as formas, as cores, os enfeites do nosso viver! Que feliz existência tua, grande natureza formosa ensinando calmamente e naturalmente como se ouve, pelo canto dos pássaros, como se vê pelas cores dos frutos, das folhas, do céu e do arco-íris, como se fala pela língua do vento que sopra e balança os acordes que move até os pensamentos duros e tristes, tornando possível um coração humano usar de compaixão e cuidar de ti, natureza amiga! E também como se sente, sentir o perfume das flores, o cheiro do mato, o aroma da terra seca molhada pela chuva nos

pingos grossos caídos ao chão! Como se sente o frio e o calor, um amaciando a necessidade de um e de outro, a neve que procura o fogo, o calor que procura a brisa fresca! Que maravilhosa essa natureza que compõe esse mundo terreno dando espaço ao que não se move e não se toca com as mãos, mas se sente pelo enigma das emoções que ela deixa claro diante do inesperado e do fantástico onde o ceticismo do homem não alcança!

Deus interior

A grande especulação sobre a existência divina ou não, sobre a vida longa, sobre beleza duradoura, sobre a melhor comida, a melhor marca, a melhor roupa, a melhor propaganda mexe com muitas pessoas e seus conhecimentos aprendidos durante toda a vida onde desempenham seus papéis e atitudes de maneira correta ou não! Uma vida bem vivida é aquela onde se coloca o coração nas atitudes e nas relações, independentemente de quem seja, de que raça, de onde veio ou para onde vai! O importante é como eu me relaciono no momento que uma pessoa entra em contato comigo e eu tenho compaixão o suficiente para me colocar no lugar dela e me tornar um agente ou um facilitador da bondade divina! Não me torno especial da noite para o dia, o que me torna realmente bom e digno de uma vida em paz e bela é o caminho a seguir cheio de boas intenções e boas atitudes! Se me coloco no lugar do outro com a intenção real de ajudar ou de contribuir de alguma forma, seja com uma palavra positiva, um carinho no ombro, um

abraço, um saco de farinha ou uma nota de cem, o que importa é como me coloco dentro dessa situação para me manter em harmonia com a pessoa e com o cosmo que me rodeia! Tenho a visão nítida onde posso amenizar a dor alheia e assim amenizando a minha própria! Quando nos encontramos em desarmonia pelas dificuldades da vida, dessa sociedade mal feita, mal resolvida, sem respeito e sem escrúpulos para com os demais e conseguimos vislumbrar o belo e o positivo dentro do outro e dentro do elo que podemos manter com o outro, isso desencadeia uma enorme e infinita fonte de alegria e vitalidade para conosco! São das ações doces e simples do dia a dia que tudo flui para um novo amanhecer cheio de graça e alegria! As atitudes bem conduzidas, com sentimentos bons, a ternura das palavras bonitas engrandece o ser humano! Toda palavra linda dita com o coração desencadeia uma infinita onda magnífica de amor entre os homens aqui na terra! Quando conseguimos sentir o que o outro está sentindo, com a dor que sente em relação a uma dificuldade que não consegue resolver e nos

mexemos para tentar ao menos transformar essa dor ou amenizar se não fizer dessa um amor, porque dessa atitude entre duas pessoas que se extrai o verdadeiro néctar da vida, a essência maior de uma vida plena, uma vida encantada de sonhos bons e de amor verdadeiro! Quando aceitamos a oportunidade de transformar a dor em bem, nos tornamos ainda melhores, cada dia uma tentativa de amar as pessoas como a nós mesmos! Cada dificuldade do dia transportada como trampolim de um bem maior, na condição de nos fazermos entender e mostrar ao outro que o bem está em nossas mãos somente em nossas atitudes! Não é na inveja, na cobiça, na ironia, nos maus pensamentos que reside a verdadeira fonte da juventude! Essa força motriz benéfica que nos impulsiona com sangue novo é o bem que realizamos nessa vida, o amor que damos aos outros, as atitudes de conforto a alma alheia! A grande fonte de vida eterna é sermos realmente bons a todo instante, sermos um canal de energia boa que conduz alegria ao outro, diminuindo a tristeza do outro, compadecendo-se da dor alheia a

vida se traduz em beleza, acumulamos saber e harmonia o que gera uma grande onda de amor nessa terra! É em cada gesto, em cada olhar bom sobre as coisas que está o verdadeiro elixir da juventude! Você só se torna lindo e saudável se for capaz de amar o outro como se amasse a si mesmo! Essa energia boa doada faz uma transformação infinita dentro de cada um transformando ainda mais tudo que temos dentro de nós em sentimentos melhores ainda! Quando deixamos o ódio de lado e nos tornamos dignos de amar as pessoas sem medo, sem antecipar a dor que na verdade ainda nem existe nós criamos um elo de paz e ternura com o cosmo e nos transformamos em seres lindos e plenos de amor e ternura! A grande beleza interior que transforma a vida triste e pesada em vida boa é o amor nas atitudes diárias, o amor nas atitudes com outro! O remédio verdadeiro da vida humana é o amor ao próximo! Não existe doença que não pode ser curada, não existe dor que não pode ser remediada, porque existe o antídoto de todo mal dessa terra que é o amor! A única receita mágica e infalível aqui na terra é o amor!

Dizer

Quando o sonho se admite e se corrige a cada
sentimento claro

Quando esse sentimento fala tão alto que cala o resto
da voz

Ele deve ser presente e dito, cantado, falado, gritado
Esse sentimento que encanta o dia e deixa toda
fantasia atroz

Precisa ser sonhado, gritado, falado, encantado
Esse amor não sabe mais ficar calado Precisa ser
cantado

Te digo e digo ao mundo o quanto me faz feliz
O quão bonito e sedento de ti a voz que te traz aqui
Grito aos quatro ventos que és meu sonho amigo Meu
desejo preferido e o amor que trago comigo Digo ao
mundo que és meu doce veneno

O absinto que embriaga a harmonia do dia
És vinho, embriaguez e cura

Que cura a ferida fria dos meus dias sem ti

Digo ao mundo que faz parte da minha vida

Sendo sonho, sendo medo, sendo desejo

Digo que és meu alento

Sentimento e simpatia

Na verdade digo ao mundo que és o meu amor

Meu pudor, meu tremor e meu melhor calor

Digo...

O Valor do estímulo

No início da aula com meus alunos do primeiro ano do ensino fundamental, uma turma de alfabetização, eu olhando os cadernos de atividades que sugiro que seja realizada em casa, uma atividade extra com a intenção de dar um pouquinho de continuidade ao assunto estudado em aula e também para dividirem com a família o que foi estudado, a tarefa de casa é um mecanismo de estudo mas sem exagerar na cobrança ou no tamanho, deve ser simples e de fácil entendimento para que a criança possa fazer tanto com auxílio de um membro da família ou não, pois muitas vezes esse aluninho nem tem uma pessoa que possa lhe dar ajuda nessa hora. Vendo o caderno do José que até então raramente realizava a tarefa de casa e menos ainda com tanto empenho e capricho como naquele dia, fiquei muito feliz ao ver que ele estava se empenhando e fazendo as atividades de forma tão legal, parecia que havia nascido ali um gosto pelo aprendizado, o que me fez no mesmo instante chamá-lo e dizer como estava bonita a atividade. Dei muitos e muitos elogios e um

beijo de satisfação e alegria pelo acontecimento tão positivo, coloquei um coraçõzinho com um eu te amo bem amoroso no caderno e aconselhei que continuasse progredindo para logo ler e escrever todas as palavras. Ele com ar de contentamento pelos elogios que lhe dei me olhando nos olhos disse: mas profe tu podes escrever no meu caderno para minha mãe que fui que fiz? Porque quando eu faço bonito minha mãe não acredita que fui eu! Eu falei com todo carinho: sim José eu vou escrever e realmente escrevi para a mãe dizendo que ele tinha feito a atividade com capricho e tudo muito bonito. Logo depois da aula eu fiquei pensando: nossa como é complicado quando conseguimos fazer algo de bom e pouca confiança recebemos ou quase nenhuma por ter feito certo. Isso me fez lembrar uma cena parecida que vivi na época da faculdade no curso de pedagogia em uma disciplina de didática com uma professora muito parecida com a mãe do José. Eu li muito na faculdade, adorava a biblioteca e a livraria da universidade então tudo que me deixava feliz era ler e tentar aprender de verdade como ser

uma ótima professora! Realizando um trabalho para entregar e ler em aula para as colegas e discutir com o grupo sobre o trabalho feito, eu muito feliz realizei o meu com todo capricho que podia ter dentro do meu coração, mas no final da apresentação e todos os trabalhos apresentados eu ouvi uma conversa que nunca deveria ter escutado, uma colega muito querida comentou com a professora que trabalho legal o da Viviane, e imediatamente a professora universitária exclamou com toda infelicidade possível do mundo: isso não foi ela quem fez, ninguém escreve algo assim, com certeza copiou em algum lugar! Nossa, foi como um golpe dolorido nas costas... O cuidado com o que se diz ou com declarações sobre produções dos alunos, sempre me fazem pensar muito bem antes de falar. Muitas crianças deixam de escrever ou desenhar ou produzir algo própria pelo medo da rejeição e do julgamento alheio.

Extrato

Extrato de tomate, quase

Extrato de ervas, fase

Extrato de papel, longe

Extrato de um texto, pode

Extrato da face, retrato

Extrato malvado, ingrato

Extrato felino, gato

Extrato do amor: contato!

Faz de conta

Bem no início da faculdade onde eu trabalhei como agente comunitária em um bairro de periferia da cidade onde moro, aprendi muitas coisas importantes que levo no meu coração e faço disso uma história de amor com a vida, porque lá tive a oportunidade de deixar de sofrer a minha própria dor e sentir a dor do outro! Em um dos círculos de cultura em que as crianças do bairro faziam parte, trabalhava com reforço escolar no turno oposto ao da escola onde as crianças estudavam, tive uma experiência fascinante e encantadora! No final da aula eu esperava o transporte coletivo para voltar até minha casa que na época ficava no centro da cidade, um sobrado deixado pelo meu avô materno, geralmente as crianças esperavam comigo até o ônibus chegar e nesse meio tempo fazíamos uma brincadeira, sentados sobre as pedras que se encontravam pelo chão para passar o tempo, a brincadeira preferida, das crianças e minha também é claro porque me encontrava na mesma situação que elas, com o mínimo para passar o dia e a noite! Para nossa

diversão inventamos uma geladeira encantada onde cada um retirava o que mais gostava de comer e naquela geladeira existiam comidinhas deliciosas que estavam presentes na memória e na geladeira imaginária da alegria! Cada um tinha a sua vez de abrir a porta e pegar o que mais gostasse, tinha de tudo lá dentro, manteiga, pão, churrasco, macarrão, broa de milho, pudim, sanduíche, pizza, tudo que a imaginação pudesse alcançar! Depois de todos terem comido seus quitutes preferidos o ônibus chegava e eu acenava para eles até a distância da visão nos separar! Na verdade a presença amorosa nunca nos separou em momento algum pelo elo de amor que nos unia! Eu sentava na poltrona do ônibus e ficava pensando sobre todas essas injustiças sociais que ferem as pessoas e suas famílias por não terem o básico para sobreviver! Não podendo ter uma vida digna de ser vivida pelos maus tratos da sociedade infeliz onde tudo que vale é o acúmulo de bens materiais sem se importar com a necessidade do outro, da vizinha da casa ao lado, da atendente da padaria, da colega de trabalho enfim de todas as

peessoas que passam pela nossa vida e que fizemos de conta que não são humanos e sim coisas a serem compradas ou acumuladas em prateleiras para juntar pó! Aquela geladeira foi uma benção amorosa que encontramos para rir juntos e trocar alegrias em um momento difícil fazendo a diferença dentro de um espaço triste e mal tratado pelo homem frio que cria as leis para serem burladas e não cumpridas, que inventa novidades para serem entorpecentes da alma e que na verdade matam as pessoas carentes de amor e de dignidade social! Tenho aquele momento guardado bem dentro do meu coração com imensa alegria onde posso traduzir a tragédia humana em graça e doçura cativa no coração das crianças do mundo! O convívio com crianças e idosos faz muita diferença em nossas vidas, são seres agraciados de várias formas pela presença de Deus e devemos manter o cuidado com elas porque é delas que parte a grande sabedoria dos homens e das coisas da natureza! O respeito pela vida do outro em geral é o caminho a ser percorrido na estrada da vida, nossos passos guiados por Deus em nome do amor e da magia feliz que existe em cada pessoa e

em cada ser da natureza! Assim como as pessoas a natureza também precisa de amor e cuidado, nosso planeta nos permite conviver com símbolos tão lindos e belos no dia a dia e escolhemos o concreto duro de cimento para nos proteger ao invés da essência natural das coisas e das pessoas! É preciso remediar a falta de amor pelas pessoas e pela natureza, a palavra amorosa nos permite isso, temos tudo para transformar o dia em pura alegria, basta usar o que temos de bom dentro da gente!

Força

Que a força vital nos acompanhe em cada fração de segundo do dia. Essa alegria divina, arrebatadora que nos impulsiona com ânimo e coragem para todos os próximos atos onde faça parte desafios e contratempos momentâneos. Temos uma força incansável que arrebatada tristezas e eleva pensamentos ruins, abandona maus fatos e distancia escândalos vistos a olhos nus. Possuímos uma força interna tão grande, tão poderosa que nos habilita sermos sempre melhores, mutantes perenes nessa descoberta da vida caminhando com passos firmes e mente aberta. Nossa humanidade transparece através dessa grande força que nos conduz dia a dia ao verdadeiro encantamento do que é viver e estar vivo, aprendendo a ser melhor mostrando e dividindo conhecimentos, aprimorando idéias e inovando maravilhas. Que bela conquista desse mundo terreno e celeste que nos oportuniza essa viagem espetacular de poder nascer, crescer, aprender, progredir, amadurecer, acolher e transcender. Bela força essa que mora bem dentro do nosso espaço físico e que se acomoda como uma flor

desabrochando em versos e lindas descobertas infinitas, possibilitando encontrar maravilhas e sentir que somos humanos, humildes e sensíveis para nos doarmos e nos modificarmos ao longo do tempo que percorremos este espaço delicioso chamado planeta terra. Que força doce e reluzente que sai através da alma e nos faz aprender com a vontade cósmica positiva sobre o que é viver. Podemos através das palavras dar nome as forças atribuindo significados, como o amor, a felicidade, a capacidade, a criatividade. Que força é essa que nos agiganta diante do desespero e nos torna calmos e harmoniosos perante a luz que nos guia como vaga-lumes unidos em nuvens formosas no escuro da noite a perambular pela mata cheia de sombras e dúvidas, fazendo com que sejamos capazes de discernir entre a dor e o desespero e o amor a alegria. Temos uma força sobre humana que irradia os dias e favorece sentidos, trazendo paz e tranquilidade a cada hora e a cada fase da vida. Que força grandiosa que sai de dentro da gente que saboreia a delícia dos sonhos e realiza desejos secretos, traduzindo palavras em gestos e frases em

música. Que força poderosa que anima o acordar e desanuvia os olhos diante do difícil e árduo a trabalhar, pondo em prática movimentos a despertar, realizando ofícios através da busca pelo necessário e dando vida ao que se idealiza. Somos munidos dessa força que nos faz amar e traz paz, essa força que às vezes não sabemos dizer de onde ela vem, mas ela vem e ilumina, ela vem e alucina. Essa força poderosa e grandiosa que nos torna fortes e confiantes nessa aventura escandalosa e maravilhosa que é viver, aprender e crer que esse caminho a percorrer é divino e único. Que bom, termos, essa força que nos guia e amacia as dores do mundo, trazendo assim novos conceitos e talvez, quem sabe, até novos mundos.

Fotografia da alma

Por trás da lente do fotógrafo existe um olho mágico
Olhos que sentem as cores, as formas, os desenhos da
paisagem

Existe além de olhos um coração a pulsar que capta o
instante

Uma mente que mistura astúcia e sentimento
Sensibilidade e simplicidade

Por trás das lentes do fotógrafo existe um momento O
mais preciso instante e o mais tênue segundo
Que segura o tempo passado

Pela fotografia a lente marca e encanta o ato
Marcando os momentos e deixando a lembrança
existir

Por trás das lentes do fotógrafo existe um amor
Amor pela arte, pela beleza, pela natureza
Um amor de homem que transfigura a imagem no
papel

Nas lentes do fotógrafo existe o único infinito
momento

Onde o tempo deixa de existir e fixa o movimento
Através das lentes do fotógrafo o tempo esquece de
andar

A fotografia faz ele parar

Nesse instante a arte se apronta para existir por mais
um longo tempo.

Garatujas

Durante esta estadia e passagem por essa terra, nesse corpo físico, encontramos desafios que nos remetem a grandes descobertas de nós mesmos. Desmistificamos pensamentos e sentimentos fúteis, dando espaço ao que realmente somos e ao que realmente viemos fazer aqui. Temos o privilégio de sentir a serenidade da vida comum e outros muitas vezes somente através do fim. Quando durante o percurso somos capazes de substituir atos e pensamentos em doação e desejar profundamente a benevolência entre todas as pessoas, nossa percepção do divino fica clara e permanente, trazendo força vital a cada hora do dia. Quando a ciência se encontra com a espiritualidade, quando o homem deixa-se levar pela ressonância da magnitude da vida, quando há a entrega sem medo ao que é divino e espirituoso, acontece uma mudança tanto física se necessária e mental-espiritual, trazendo a cura da dor ou cura da enfermidade. Através das ações diárias encontramos passagens para outros estágios de equilíbrio mental

e espiritual. A entrega dos sentimentos e da própria dor nos reabilita e fornece mais habilidade para a próxima tarefa ou o próximo ato nesse espetáculo divino e fascinante que é viver. Na simplicidade e na confiança da própria vida, do estar dentro de um programa habilitado com a maior magia terrena entendendo esse fio condutor do não palpável e não comprovado pelo ceticismo triste é onde encontramos a grande força necessária para seguir alegremente, virtuosamente a estrada da vida a que tivemos a felicidade de presenciar através dos sentidos magníficos que o corpo físico nos agracia com tanta beleza e sutileza. Na dúvida, confie, na desesperança, tolere, na tristeza, compadeça, nos atos, realize.

Através da matéria física, temos as condições necessárias para a realização do bem e do melhor dentro desse planeta disposto a nos traduzir em versos e poesia, nos permitindo o deleite do amor e da alegria contida dentro da gente como força para sempre continuar a caminhada. Acredito que esse seja o sentido da existência da palavra, das letras, dos escritos e dos manuscritos rabiscados

com a única função de traduzir metaforicamente o inatingível, o que se sente dentro e que não pode ser transferido pelo dito ou pelo escrito, apenas pelo vivido. O crescimento pessoal intransferível, mas dividido através de textos, livros, frases, poemas, contos, passagens, bilhetes. Essa magia da união da grafia com o fonema nos permite traduzir o significado de sentimentos simples que exemplificam a grande natureza divina que é ser gente e estar dentro dessa energia contagiante que é viver e crescer nesse mundo que permite a positividade e transformando até o lixo em arte e sabedoria.

Meu amor

Onde encontro esse amor tão sonhado

Esse amor criado e amaciado com dor

Por onde andas meu amor amado

Desejado a tantos sonhos acarinhados

Onde te encontro meu amor

Esse amor dilacerado, perturbado e acalentado

Por onde andas meu amor calado

Desejado à imensidão da noite, do mar, do tempo Onde

te encontro meu amor

Esse amor que me leva e levanta diante das

tempestades

Por onde andas meu amor inventado

Desejado a flor da pele

Onde te encontro meu amor

Esse amor que salva, que eleva e que encanta

Por onde andas meu amor

Desejado e amado

Onde te encontro meu amor
Esse amor que descansa
Por onde andas meu amor
Desejado encontro
Por onde andas meu amor?

Neuroses humanizadas

Talvez seja um título um tanto pesado ou grosseiro para a real intenção que essas linhas querem transmitir! Há muitos anos venho me perguntando por que as relações humanas são tão frágeis, tão breves, tão fáceis de sumirem de nossas vidas e tão difíceis de serem preservadas e fixas na estrada da vida! Por muitos anos fui uma mera observadora dos acontecimentos ao meu redor, fato certo de que absorvi mais do que exteriorizei, nossa até parece papo de exorcista, mas não é, é na verdade uma alegria de um dar-se conta de que tudo pode estar no ritmo certo e as coisas acontecem na hora que devem acontecer dentro da gente, despertando novas descobertas em tempo quase velho, pela avançada idade em que conseguimos ver detalhes tão sutis da personalidade envolta em fantasmas criados pela experiência infantil desastrosa e mal cuidada! Talvez pela necessidade da evolução dos sentidos ou pela real existência desses desastres tortuosos fazerem parte da condição do aprender a viver com ou a aprender a viver feliz apesar de tudo! Sem procurar vítimas ou culpados, na verdade fazer

relações sobre os grandes e pequenos exemplos que fizeram parte de uma infância ou juventude tumultuada, por si só ser adolescente e a passagem para a fase adulta já é um tumulto a se considerar apenas pelo condicionamento do corpo e mente que se fundem e na real se confundem até encontrar harmonia em uma idade mais madura! Mas o que penso que acontece é que sempre chega uma determinada hora em que tudo vai para o seu devido lugar, sem precisar de amarras ou âncoras para nos sustentar ao longo do caminho! Esse dar-se conta de que somos um trilhão de sentimentos às vezes doloridos, outros queridos, em função do que deixamos ficar marcados na memória atual, na memória que não passa, que fica no mesmo lugar e o ontem fica sendo hoje em vez de ser passado e o hoje fica sendo ontem de uma dor que aflige até sangrar e a hora do estancamento retarda pela infeliz idéia de que o passado não passou, que somos a dor do que já aconteceu, e na verdade somos o que somos agora nesse minuto, nesse instante e não a mágoa de ontem ou do ano que já passou! Acredito que as relações geralmente tem um tempo

determinado a permanecer ou não junto da gente, em função da frequência emocional transmitida por ambos, melhorando ou terminando com os relacionamentos seja de amizade ou de amor! Muitas vezes não é uma questão de desculpar ou perdoar os atos alheios e sim de transpor e aceitar que tal relação precisa de um afastamento para que um ou ambos os lados cresçam independente, sem a mão do outro para concertar erros ou falhas cometidas por sermos humanos e desprovidos de bulas certas para progredir em todas as relações que nos cercam ao longo da vida!

Julgamento

Durante muitos anos em que passei observando como as pessoas vivem, como se relacionam umas com as outras como usam das palavras para se expressarem e para dizer como se sentem de verdade, tive muitas dúvidas de como agir e do que dizer em cada hora para não cometer o erro de fazer mal a uma pessoa inocente! Como gostava muito de ler sobre tudo me informar sobre as coisas escritas do mundo me dedicava horas em leituras sobre alguma coisa ou outra, retirando o melhor possível do que havia lido naquele momento! Guardava bem lá no fundinho o que de bom ficava para usar em uma nova oportunidade com esse novo olhar depois de ter aprendido mais um pouquinho sobre os fatos da vida! Uma coisa que sempre me acompanhou foi me colocar no lugar da outra pessoa ao invés de julgar seus atos de desespero no momento em que se manifesta com palavras rudes ou choro ou qualquer outra reação que tiver sobre seu corpo enviando mensagem para fora de sua alma! Essa leitura de como eu reajo em determinado momento sincero dentro de uma relação faz muita diferença

para meus próprios atos e meus próximos atos! Às vezes não reagimos da melhor forma como deveríamos por dor ou por falta de clareza dos sentimentos guardados dentro da dor, por isso é primordial viver o dia de hoje como o mais lindo e único presente de Deus, as dores do passado devem ficar no passado, o dia de hoje é um novo dia e a noite nos deu tempo pra renovar as energias no soninho tranqüilo para acordar e começar tudo de novo, mas bem novinho mesmo, esquecendo as mágoas os problemas do passado e deixando o dia de hoje o presente momento nos fazer felizes pelo lindo fato de estarmos vivos e cheios de amor no coração! Quando percebemos que temos condições de transformar situações infelizes em algo melhor nos tornamos mais dignos ainda dessa vida linda e prazerosa que é viver essa trajetória de imensas alegrias e dias ensolarados ou dias molhadinhos de chuva para ler, sentar a beira da janela e observar os pingos de chuva que caem sobre a terra quente! Estes sinais alegria divina dentro da gente faz a diferença para uma vida longa e feliz! É muito legal quando fizemos de um fardo um alento, quando

tomamos consciência de que nada é sem algum motivo e que talvez um dia não tão feliz seja um aprendizado pra outros dias mais felizes! Quando dizem que somos diamantes a serem lapidados, acredito nisso verdadeiramente, somos grandes diamantes da natureza em construção para uma vida melhor e um mundo melhor! Somos pessoas capazes de amar, o que nos supre de todo engodo falso que temos que engolir sobre doença, sobre fraqueza, sobre o choro, sobre a carência humana! Temos sensibilidade dentro de nós para poder construir o seu mundo a favor do mundo do outro, chorar faz parte dos sentimentos, sorrir faz parte dos sentimentos, gargalhar faz parte dos sentimentos, falar faz parte dos sentimentos, não julgo a medicina boa a medicina alternativa onde busca a cura através da natureza, mas abomino a medicina taxativa e julgadora condenando a pessoa a um mal sem fim! Não fui eu quem escreveu sobre a doença psicossomática o que é na verdade um grande avanço para a medicina que não é capaz de ler isso como uma dádiva para a cura de todos os males! As pessoas más que só pensam no dinheiro que

precisam armazenar bens para maltratar os outros dependem dessa medicina cruel e desumana! Claro que não condenamos todas as pessoas que não conseguiram ver o trabalho da medicina como uma bênção e sim aqueles que vêem a medicina como um trampolim para uma vida cheia de bens e fama a seu bel prazer! Pessoas travestidas de médico matam as pessoas com doses de veneno puro para curar os males da humanidade, o que vem a nos dizer que isso é a materialização do egoísmo puro onde o ego tomou conta de uma geração de pessoas que vegeta em função de acumular bens materiais às custas de pessoas que desconhecem o verdadeiro motivo de um remédio! Os médicos do amor fazem mais sentido do que os médicos fabricados dentro de cúpulas de vidro onde não existe amor nem compaixão com o outro que se encontra bem ao seu alcance e que o egoísmo e a frieza do mundo deixam de ver e de ajudar em função do acúmulo de materiais!

Obrigada

Obrigada pai celestial pela alma livre e liberta de medo, obrigada meu pai celestial por todas as horas de alegria e harmonia com o cosmo e com as pessoas!

Obrigada pela brisa leve que traz o valor do amor como fruto maduro enfeitando a natureza colorida e saborosa no pomar da alegria! Obrigada pela lente fantástica que nos permite ver e enxergar através de ti o imenso mundo prazeroso que desencadeia toda essa engrenagem que é a humanidade! Obrigada pelo orifício distinto e delicado que nos acaricia a alma com som e melodia para todas as horas do dia, seja em harmonia ou em calma, em tempestades ou em simples movimento! Obrigada senhor de todas as coisas e toda essa natureza pelo sabor e calor do sentimento revelado.

Para gostar de ler

Não existe uma fórmula mágica onde uma pessoa ou professor possa indicar ou fazer para que um aluno, amigo ou parente próximo passe a gostar de ler! Acredito que na verdade existe sim, um caminho que pode ser seguido, se der certo melhor se não, cada um continua na sua tentativa e o outro na negação de se apropriar de algo tão lindo e fascinante como a leitura! O tal caminho a seguir: em primeiro lugar manter um contato físico com o livro, porque que coisa mais chata quando a gente vê algo interessante e bonito e vem alguém e diz: não pode tocar só olhar!! Puts, que corte brutal na primeira intenção magnífica de pegar um livro em suas mãos e foleá-lo, não só com o prazer da visão mas também com o tato, o olfato e tudo mais que nossa imaginação puder alcançar! Segundo: dar o exemplo, estimular pelo modo espelho, geralmente as crianças e até adultos, fixam os aprendizados através de nossas ações, pouco pelo que falamos, fica marcado na memória a ação de todo dia que dispenso a hora da leitura, seja em casa ou na escola! Uma criança que vê um adulto ou irmãos lendo, provavelmente

vai

fazer uma tentativa na leitura, se não tornar-se um leitor de verdade, digo isso por uma experiência linda que tive na minha casa com meu irmão mais velho, que pouco conversei durante minha vida toda, mas que segui seus belos exemplos através de seus atos, ele lia, e lia para fazer algo com o que lia, e isso me deixava fascinada e feliz e tive a boa petulância de copiar isso dele, o que me fez uma pessoa bem melhor depois de todas as leituras que fiz! Terceiro: Conversar descontraidamente sobre o que foi lido, porque o fato de decodificar símbolos em uma página, não significa que eu seja um leitor, posso ser um leitor de letras, mas não um leitor de mundo, que é o que a leitura nos proporciona através de seus significados! Quarto: Criar o delicioso hábito de entrar em contato com uma biblioteca, livraria, banca de jornal, revistaria, sebo, seja o lugar sagrado que for, onde tenha alguns livros onde possamos ler suas capas, admirar sua escultura e por fim aguçar nossa curiosidade e ler algumas páginas! Nem sempre é necessário ler o livro de cabo a rabo, em algumas leituras o título, a orelha, as 10 últimas páginas ou uma página específica já nos sacia a fome de saber

tal informação naquele momento! Na época em que ainda estava na faculdade me aconteceu um fato assim que guardo muito bem na memória e que me enriqueceu muito! Eu adorava entrar tanto na biblioteca como na livraria da universidade, lugares mágicos e deliciosos para uma estudante de pedagogia, cheia de vontades e a fim de descobrir o mundo de como ser uma boa professora! Foi desfilando na livraria com os olhos atônitos e felizes de ver tanta guloseima novinha em folha, li a capa de um livro onde dizia assim: Faz de conta que ensina que faço de conta que aprendo! Nossa, aquilo foi como um raio de 100 mega-hertz bem dentro da minha cabeça!! Fiquei meses discutindo comigo mesma as infinitas lições que aquele livro deveria passar e de como o mundo deveria estar repleto de salas de aula com esse mesmo título do livro, bastou a capa para me fazer mexer em certos conceitos e julgamentos sobre alunos, transformando para melhor minhas intenções didáticas sem nunca ter lido o livro, apenas a capa!!

Quinto: Brincar com as palavras, quer dizer, em conversas triviais em casa, na escola, no teatro, na roda de chimarrão, na

pracinha, onde for possível, durante as conversas interpelar sobre o significado das palavras, de onde vem, o que ela significa na verdade, seus muitos significados, brincar de ser cientista da palavra, porque toda palavra tem uma origem e um significado a nos dizer, claro que algumas não nos dizem muita coisa, mas a maioria traduz algo que sentimos! E fazer da palavra uma cobertura de chocolate para nossos bolos de cenoura cotidianos, em diálogos infinitos e sem graça para torná-los chamativos e alegres através de palavra novas, desconhecidas, de pouco uso, fazendo todo mundo pensar no seu real significado, fazendo todo mundo buscar um pouco de informação para conhecer o significado da tal palavra, ser um artista de circo em meio ao discurso evasivo dando graça e inteligência com uma brincadeira com as palavras! Um bom dicionário sempre á mão é um grande aliado para difundir a força de uma palavra e enfim o gosto pela leitura!

Pare que ela vai descer

Essa história eu vivi dentro de um ônibus a caminho do trabalho, lecionava em uma cidadezinha com um lindo nome chamada Vale do Sol e que se transformou em um lugar muito feio bem diante dos meus olhos! Estava trabalhando 40 horas no estado meio turno no interior e outro no centro da cidade bem perto de minha casa! Para ir até o interior na cidadezinha pequena precisava ir até a rodoviária da cidade para pegar o ônibus que partia de lá, saía de casa às 6 horas da manhã atravessava o centro da cidade até chegar à estação de ônibus a pé, de lá partia o intermunicipal que se dirigia até a escola onde eu precisava chegar todos os dias no mesmo horário cinco dias por semana! O preço da passagem era de cinco reais para ir e mais cinco para voltar, o que dava um bom valor no final do mês e que o auxílio transporte não cobria na íntegra e sim uma boa parte! Como sempre o salário de professora não era de acordo com as necessidades de quem vive sozinha e sustenta um filho apenas com o que ganha era muito difícil chegar até o final do mês com todas as necessidades que um lar precisa com

todas

as contas pagas, geralmente era preciso adiar uma para o mês seguinte, o que me deixava imensamente triste e tinha plena consciência de que a outra pessoa também precisaria do seu ganha pão para sobreviver e dar uma explicação nada além da verdade mas que na certa poucos a tinham como verdadeira pois o julgamento de que seria um golpe ou uma mentira era notório na reação da pessoa! Era uma triste situação a ser encarada, pensava e repensava onde eu estaria errando em que ponto eu poderia melhorar para poder cumprir com minha palavra e honrar as minhas dívidas! Não era algo muito fácil contando que não tinha ninguém a quem recorrer, não havia uma pessoa que pudesse me ajudar ou me socorrer em momentos de tormenta social! E em um desses dias duros em que o dinheiro acabou eu tinha que pegar o ônibus para ir à escola trabalhar e pensei que se pedisse ao cobrador que fazia a coleta das passagens que eu pagaria duas no outro dia porque estava sem dinheiro no momento! E segui firme com toda coragem para dizer tal discurso infeliz com a maior vergonha na alma,

quando já estávamos no meio do caminho para chegar até o destino programado falei com o moço do ônibus que não tinha como pagar e que pagaria na manha seguinte que receberia o salário de professora, o moço muito gentil disse que precisava falar com o motorista do ônibus sobre o assunto e assim o fez e eu esperando no banco dos réus com o coração nas mãos apertado de pavor pela humilhação que não gostaria de estar vivendo no momento! Quando vejo o moço voltando amenizei os pensamentos como tudo resolvido e que no dia seguinte eu conseguiria dar conta da tal necessidade, mas quando ele chega perto de mim e diz olha o motorista disse que não pode ficar no ônibus sem pagar você terá que descer! Meu coração disparou como um trovão dentro de mim e ficou muito triste, mais triste ainda, foi então que um senhor de meia idade sentado no ônibus e que ouviu a conversa, disse por minha sorte e salvação da bondade humana, eu pago a passagem da professora pois a profissão dela é muito digna! Nossa aquilo foi um alívio para a alma, foi um alento para meus ouvidos e para o meu coração aberto

como uma ferida, um agricultor que morava na redondeza pagou a passagem e eu pude ficar no ônibus e ir até a escola onde dava aula para crianças de seis anos de idade!

Páscoa

Há quem diga que o homem veio da natureza, de um processo de evolução, que foi se modificando ao longo dos tempos! Mas há quem diga que o homem surgiu como a linda e bela natureza que foi igualmente criada pela alegria e encantamento de Deus! Respeitar o pensamento alheio é um fato humano, já vivi um tempo em que receava e apenas balbuciava como um chiado surdo a palavra Deus! Em nome do medo do ridículo, marcado grosseiramente por outros pensamentos! Hoje não hesito em falar sobre Deus, observo a vida das pessoas e a natureza e não tem como não sentir e entender que a existência divina está bem ali em todos os lugares! Assim como está bem dentro do coração humano, onde realiza maravilhas e transborda em poesia! Rubem Alves escreveu certa vez: podemos ler sobre Deus na poesia! Poetas através das palavras combinadas e do sentimento escrito deixam transparecer a doçura e a magia da existência divina! A história nos mostra a tragédia humana onde o homem com a maldade e descrença

torna o homem cruel e desumano em nome da indiferença! Penso que o homem procura por provas que na verdade não provam ou não significam em nada a vida diária! Na verdade a palavra prova em si já é um tédio, toda vez que o sentimento é colocado á prova em nome de dúvida ou descrença ou falta de argumento, acaba transformando amor em ódio e vida em morte!

Acredito que o mundo através do tempo onde mudanças acontecem velozmente, a comprovação ou revelação sobre a alma e condicionamento humano diante do não comprovado cientificamente, se traduz de maneira também diferenciada, onde cada um sente e vive o sentimento do amor de Deus através da vida! Dias marcados por tragédias para nos fazer lembrar que somos humanos e providos de amor, que esses dias se façam presente em nome de vida e humanidade entre as pessoas e não do medo e da ignorância! Que as próximas datas marcadas na história sejam de harmonia e entendimento, onde a alegria e o prazer de conviver respeitando as diferenças sejam presentes todos os dias do ano!

Realidade

O que é real de verdade?

Muitos afirmam que é preciso ser real

Mas real é meu sonho de amor

Real é minha vontade de acertar

Meu suspiro de espera por algo grandioso que está
por vir

Real é meu desejo pelo inesperado

Pelo profundo e inacabado

Realidade é sucumbir de alegria pelo imaginado Real
é minha eterna fobia pelo mau olhado

O que é realmente real é o que carrega ladeira a cima

Enchendo de ternura pela simplicidade da rima

Real é o olhar de surpresa

A idéia do novo

O beijo bobo

Real é o coração que pulsa

O sonho desejado
Real é o que faz feliz
O que enlouquece o matiz
A pele arrepiada da força motriz
Real é querer o improvável
Esperar o irremediável
Real é sentir que na vida tudo pode ser admirável
Mas no bem da verdade
O irreal que nos mantém à vontade
Realidade!

Sobre felicidade

Certa vez quando li pela primeira vez a frase: modificando a sociedade mudamos a nós mesmos, em um calendário maravilhoso de uma filosofia de vida chamada SEICHO-NO-IE comecei a me dar conta de como somos egoístas em pensar que tudo que existe no mundo não tem a ver com a gente e sim com os outros! Triste engano, tudo que se encontra no mundo pertence a cada um de nós para que possamos fazer algo a favor da vida, seja em casa, no trabalho, com amigos, no bar, na fila de um banco! A vida se mostra linda em todos os sentidos para todos, mas há o momento de tomar consciência de que somos o que desejamos para o outro também! Quando peço a Deus bondade tenho que pedir tanto para mim quanto para todos que me rodeiam, pedir em nome de todas as pessoas do mundo! A felicidade está em fazer do lugar onde estou o melhor lugar do mundo, criando condições para que o lugar onde eu esteja se torne realmente especial e doce de se viver! A felicidade está em fazer as pazes com o cosmo pedindo e desejando harmonia para todos, cultivando boas ações

aceitando os erros como um passo a ser melhorado, pedindo desculpas pelos que magoei sem intenção de magoar, pedir perdão pelo mal entendido com as palavras duras que muitas vezes saem por medo ou por desequilíbrio emocional traduzido pela própria sociedade fria e desumana que temos que enfrentar hoje em dia! São tantos fatos doentios, tanta violência contra crianças e todo tipo de pessoa de bem que muitas vezes essa dor coletiva passa a nos transformar em agentes de socorro para uma nova abordagem na vida! Não posso ficar de braços cruzados vendo o outro ser molestado ou mal tratado e não fazer nada, pessoas mal amadas dentro de lugares onde pisam ainda mais nos outros ao invés de ajudar! Se não tens propriedade para ajudar positivamente retire-se e faça outra coisa de sua vida em prol de você mesmo, porque é assim que salvaras a si mesmo, deixando a harmonia tomar conta do mundo e não agredindo com sua própria incapacidade de amar o próximo! O que nos faz agentes de amor e paz nos faz também pessoas felizes e completas, sem pressa para viver a vida, um dia de cada vez, substituindo a tristeza por

alegria e transformando a tragédia em paz mundial!
Cada pessoa tem o poder de mudar o mundo quando muda sua atitude diante do outro, diante da necessidade que o outro tem em ser ajudado, ser alimentado, ser acarinhado! Todo mundo pode ser um facilitador de amor nesse mundo em que vivemos, basta deixar o seu ego de lado e partir para ação em prol dos outros também e não apenas de si mesmo! Sentar e ficar orando em nome de crianças morrendo de fome não pode remediar a morte por inanição de milhares de crianças, o que resulta em algo digno de se fazer é comprometer mais pessoas na causa e fazer alguma coisa em prol da dificuldade alheia! É muito nobre e lindo sentar e orar em nome da paz mundial, mas também é preciso plantar as cenouras e alimentar os coelhinhos que precisam de comida! Não cai cenouras do céu e não irá cair comida ou amor do céu, o que devemos fazer é amar as pessoas de verdade e ajudá-las em suas necessidades e também em suas falhas, somos uma união de pessoas em busca do bem, ninguém consegue viver com alegria sem doar-se ou compartilhar o bem com outras pessoas! Ação e

reação é palavra de ordem, boas intenções é o que o mundo precisa, basta acreditar no outro como em si mesmo, se o outro engana ou trai ou nos magoa sem necessidade, isso é problema do outro com seu Deus, se nós damos conta do bem que se faz sem olhar a quem é o que nos deixará em estado de graça genuína!

Vestido

Vestes de amor por onde for
Vestindo o vestido de flor em prol do amor
Vestido de amor espalhando cor
Vestimenta branca, laranja que encanta
Vestígio na dor de flor em flor
Vestimentaria para cavalgar na pradaria
Vestigial as pegadas deixadas no quintal
Vestideira de cristal escondendo todo o mal
O vestido preferido é teu olhar sobre meu corpo
despido
Todo vestir, todo vestido, toda vestimenta
Veste o desejo do encontro de outra alma
Que ama internamente do que você se alimenta
Cor , flor e amor!

Um Rio Grande encantado

Um novo dia começou e tudo ficou lindo, com árvores, flores, rios, lagos cachoeiras, tudo muito alegre e divertido, crianças brincando, jogando bola, mães fazendo bolos de cenoura, vovôs tomando chimarrão, os cavalos livres no pasto, os cavaleiros plantando verduras, alimentando os patos, as galinhas, os porcos, todos os animais domésticos, o celeiro com o feno empilhado para poder pular nele de vez em quando e fazer a maior folia, o sol e a chuva todos os dias aparecem para dizer bom dia, as pessoas são amigas, educadas, felizes, humildes, honestas, fazem seus deveres dividindo tarefas, cada um faz alguma coisa bem tri para todos ficarem felizes e juntos , as mulheres se enfeitam bem lindas e cheirosas para desfilarem felizes pelo campo, com as flores que colhem para colocar no vaso e enfeitar as mesas onde todos os dias as famílias fazem as refeições juntinhas, comem saladinhas, couve-flor, beterraba, cenoura, brócolis, rabanetes, todas as hortaliças lindas da terra plantadas pelas próprias famílias! E todos ouvem muita música boa, música linda, as pessoas tocam instrumentos musicais, para

alegrar a natureza e deixar tudo bem colorido! As crianças são muito felizes, as meninas brincam de pular corda, amarelinha, caracol, os meninos jogam bola todos se divertem bastante para dormir a noite um soninho bem lindo, sonhar com os anjinhos e acordarem bem felizes! Quando acordam todos escovam os dentes, tomam banho, escovam o cabelo, tomam o café da manhã, para ir a escola aprender a ler, escrever, ler histórias bem legais, brincarem juntas bem felizes, dividindo os brinquedos, os joguinhos, montando castelos encantados com as pecinhas de madeira! As pessoas fazem arte com tinta colorida, enfeitam as ruas e os muros com desenhos lindos, nas praças as pessoas no domingo dividem o que tem com os outros que não tem, cada um leva o que sabe fazer o que gosta e divide com os outros que fazem outras coisas interessantes e que sejam úteis para as pessoas viverem em paz, cheios de harmonia! Os pães são feitos pelas mães das crianças para que elas possam brincar de massinha e fazer bichinhos com as massinhas e brincarem com os cavalinhos e montarem fazendinhas onde tudo é muito divertido!

As fazendas onde vivem tem muita uva plantada para fazer uma bebida roxinha bem docinha que os homens bebem na hora do jantar uma taça para fazer um brinde à saúde da família! Os vizinhos se visitam para conversar, contar histórias lindas, jogar alguns jogos com as mãos em cima da mesa sem brigar e em harmonia, para se divertirem, jogam um jogo com peças em um tabuleiro onde tem as peças pretas e as brancas assim como as mulheres jogam com as pecinhas redondas nesse mesmo tabuleiro! Todos os povos ensinam suas línguas para os visitantes se sentirem felizes e entenderem o que é dito uns pelos outros com amor e carinho, são ditas muitas palavras lindas e docinhas como as uvas tão redondinhas e lindas, elas podem ser verdinhas ou roxinhas! Os maridos das esposas cortam pedacinhos de madeira para fazer fogo no fogão preparando a refeição da família, todos os dias com carinho e atenção, lavando bem as verduras, as frutas, os alimentos que vem da terra! As casas possuem jardins bem lindos e floridos onde as mulheres mexem na terra para ficarem bem felizes cantando canções para os passarinhos que estão à

volta, as crianças fazem muitos piqueniques legais com as famílias para conversarem em harmonia sobre suas alegrias! No sábado as pessoas se reúnem para dançar e festejarem a vida, dentro de um galpão bem redondo e grande com janelas que abrem para fora e as donzelas acenam com os lenços para os rapazes a quem querem amar! Para que conversem em harmonia antes do casamento e é feito um grande piquenique onde as moças carregam seus cestos de flores com doces e deixam os cestos no campo para os moços provarem seus doces e quitutes feitos com muito amor e carinho! As famílias contam histórias de amor para as crianças ficarem felizes e saudáveis!

As pessoas dividem seus costumes e hábitos saudáveis com os outros, como as danças, as comidas, os chás para as dores de barriga quando comem alguns quitutes a mais! Nestas festas grandes, todos se enfeitam bem lindos para dançarem com seus pares e sorrirem uns para os outros bem felizes por estarem dançando com seus pares com muito respeito e amor no coração! No inverno as pessoas ficam juntas ao redor da lareira sentindo o calor do fogo para aquecer as

mãos e os pés decorrente do frio gelado que vem da natureza linda que existe na terra, pois existe nessa terra quatro lindas estações que compõem o ano: a primavera, o verão o outono e o inverno compondo a harmonia das flores que precisam de sol, chuva e vento para florirem em harmonia com a natureza!

Perto das fazendas existem lugares de pesca desportiva, para os rapazes se divertirem pescando com os caniços e anzóis coloridos encantando suas donzelas perfumadas! Bom seria um Rio Grande do Sul assim!

Uma mãe colorida

Estava com quinze anos de idade, quando descobri o mundo dos meninos no universo feminino, quando pela primeira vez o encantamento do amor havia batido a minha porta, eu vivia com minha mãe e os dois irmãos menores porque meu pai havia saído de casa e a família se desestruturado pela dor da separação! O meu irmão mais velho havia saído também para morar com uma tia em outra cidade não a que eu morava com minha mãe! O que na época não entendi muito bem o que significava aquilo tirar um irmão do convívio com os outros e sua própria mãe, mas não cabia o meu julgamento nem indagar ou me intrometer nos assuntos de adultos! Foi então que conheci o vizinho que morava na esquina da minha casa e que se mostrava muito gentil e amigo comigo e que eu acabei por namorar por algum tempo e vivendo coisas também muito fortes e difíceis para uma menina de pouca idade! Foi que em um final de semana em uma data muito especial para todos os filhos e todas as mães do mundo um lindo dia das mães eu fui convidada a passar o final de semana nos parentes próximos do

namorado, o que me deixou com uma grande dúvida no coração e que resolvi de uma maneira muito singular o que me ocorreu de melhor na época, antes de sair em viagem eu enfeitei a casa toda com cartazes coloridos e dizeres muito carinhosos para o dia das mães! Em letras grandes e cheias de cor em formas diversas eu deixei escrito nas paredes da casa o quanto amava minha mãe e em uma das frases estava escrito para uma mãe colorida, pois ela era realmente uma mãe muito colorida e amorosa, teve suas dores cicatrizadas pelo tempo mas que na verdade eu penso que sofria muito com a separação precoce da mãe que a abandonou quando ela tinha apenas cinco anos de idade! Deixando meu avô na responsabilidade de criar duas lindas meninas e muito pequenas para serem abandonadas! Meu avô fez um ótimo trabalho em função do que ele sabia sobre educar meninas sem a mãe a não ser pela colaboração da irmã que zelava também pelo cuidado das duas sobrinhas! No meu entendimento naquela época eu tinha dado por declarado o meu amor pela mãe que eu respeitava e amava muito apesar de não compreender porque ela sofria tanto

com as relações tumultuadas que faziam parte da vida dela pela vida a fora! Além da perda da mãe casou-se muito cedo com um homem que na verdade desconheço na integra pois convivi muito pouco com ele tanto pelo trabalho que desempenhava como viajante vendedor e também pelo raro convívio em família! Tenho lembranças rudes sobre ele não de violência contra mim sim contra meu irmão e contra minha própria mãe! Ele batia no meu irmão mais velho a quem sempre tive muito carinho e admiração e com minha mãe ele tinha reações muito estúpidas para um pai de família que deveria dar o exemplo e não implantar o medo e a incerteza! Quando ele retornava de uma viagem de negócios vendendo sapatos e malas em outras cidades e chegava a hora do jantar com todos reunidos era sempre uma questão de tempestade absoluta, pois não gostava do modo como minha mãe cozinhava seus pratos e fazia comparações absurdas com a comida da própria mãe! O que gerava um terremoto em torno daquela família que destruía tudo e a todos com o medo e a violência de atirar os pratos de comida no chão da cozinha em

um piso de cerâmica vermelha! Não faço julgamentos sobre o porque das atitudes grosseiras que ambos manifestavam um contra o outro apenas assistia cenas muito infelizes para duas pessoas humanas tão lindas e tão completas, algo estava lhes faltando naquele momento e provavelmente era harmonia interior e amor um pelo outro, talvez idéias erradas sobre o que é ter uma família ou talvez sobre o que é amor na relação de um casal que se uniu e teve filhos, são dúvidas que até hoje devem sensibilizar muitas pessoas dentro de suas mentes e de seus corações aflitos por paz e harmonia, acredito que é necessário olhar para dentro de si e acreditar que tudo pode dar certo e que tudo pode melhorar sempre apesar das dúvidas que as pessoas tem dentro de si, existe sim uma força interior muito grande capaz de remover as tristezas e os desamores!

Vida

A vida nos remete a um conto, pode ser um conto de fadas, um conto de amor, um conto de sonhos, um conto de fantasia, um conto de luz... O nascimento conta como o acender da chama que cada um tem e que faz dela a grande magia dos seus passos

Caminha-se em direção ao infinito, com paz e harmonia que paira pelo ar Cada um com sua verdade, com suas histórias, seus passados e antepassados A vida é uma grande aventura que proporciona muitas direções, oportunizando escolhas e abrindo os labirintos da mente Doce vida que nos enfeita o corpo e transcende a mente A vida que traduz o amor no coração, que marca pelo bom de ser, que ajuda sem retorno, que ama aos que amam o bem Vida de bem-vinda, bem querida, bem vivida Quantas vidas trazidas e unidas para escrever uma nova vida Que essa linda e bela natureza divina siga na direção do amor, trazendo calma, doçura, magia, fantasia e a realização dos sonhos Linda vida, buscando suas linhas e seus traços e formando as letras dos nomes...

Nomes

Tem nomes que significam cores, formas, arabescos,
flores, tamburins...

Nomes que guardamos no coração para lembrar e
acalmar momentos ruins

Muitos nomes de A a Z, todos representando uma
imagem, um rosto

Enfeitam as letras da caligrafia de cada um feito
querubins

São tantos nomes que seduzem a perfeição

Linhas unidas que significam um sopro de som Cada
uma com seu grafismo acompanhado de uma vida

Nomes que a primeira letra já é um bem só

J, T, N letras de um amor de nome!

A calma da alma

Quando o tempo deixa de ser o fato que impulsiona e
move o movimento da gente

A paciência dos sentidos consegue trazer harmonia
mesmo dentro da solidão

A alma aprendeu com a ausência, com a dor, com o
frio e com o fracasso escasso dos amores

Que a vida é o exato momento em que vive o presente,
o outro, o dono, o drama não passam de passado e o
futuro não passou e virá vivido no exato momento
divino, definido

A calma da alma transparece e se mostra simples,
pura e fácil

Quando o medo deixa a vida mostrar o tom e apagar
incertezas fúteis

Essa calma da alma vem tão leve, tão calma que
aquece o tremor tão temido

Do fim da noite em paredes claras e tensas

O fantasma da falta, do sonho, da presença

Cansa da falta e se faz tranquila, doce e limpa

A calma da alma aparece e parece música que embala
o querer sem ter
E o ter deixa de ter que ser
Que alma calma, traz a paz e o coração se satisfaz...

Pedinte

Quando aprendeu a cantar

Quando entendeu a leitura

Quando finou de amargura

Desmanchando-se em prantos

Quando tentou levantar-se

Quando lutou contra a perda

Quando perdeu-se na luta

Pedindo pra lua apagar-se

O vento cessar e a morte chegar

Quando ouviu a chuva pingar

Quando falou de aventuras

Quando a terra secou as verduras

Sorriu para o mundo

Ajoelhou-se nas pedras

Para que tudo fosse recomeçado

Alma de poeta

A alma do poeta não tem fronteiras

A alma do poeta não tem limites

Mistura-se até o último grão de areia em labaredas
criadas por pura fantasia

A alma do poeta entristece

Acalenta-se também

Mas por pouco tempo se mantém lúcida

A alma do poeta canta, regozija-se de mil maneiras e
encontra-se em poucas linhas

A alma do poeta frutifica

Prolifera-se entre prantos e solidão

A alma do poeta infinita-se

Transformação

Sobre a escrivaninha estavam bem alinhados

O tinteiro, a caneta e o caderno de desenho

A folha de papel estava luminosamente branca

A não ser pela presença daquele pingo de tinta

Bem azul no centro da folha

A janela estava aberta deixando o vento entrar

De repente o vento soprou

Fez do pingo um minúsculo risquinho

A cortina embalada pelo vento

Tocou o papel

Fazendo do risquinho um longo traço

O traço cansado da inércia

Balançou e formou uma onda

Que solitária caiu ao pé da página

Criando alguns peixinhos

Para protegerem-se do frio os peixes saltaram bem

alto

E fizeram um sol
O sol de alegria espirrou
Formando nuvens
Que logo espalharam-se como pingos de chuva
A chuva cobriu o papel
Encheu o mar e inundou o desenho
A mesa ficou toda molhada
E caído no chão
Sobrou um pingo de tinta
Bem azul.

Um não acontecimento

Escolhi esse título depois de ler o livro de Martha Medeiros, *Feliz por nada*, ela faz referência em um dos textos sobre o melhor acontecimento que não aconteceu. Fiquei pensando nos acontecimentos da vida que transformam nossos sentimentos nos tornando pessoas melhores, mesmo aqueles que não chegaram a acontecer e por esse motivo foram uma parte de mudança dentro da gente. Tem um texto que escrevi sobre gostar de ler, justamente por um acontecimento maravilhoso que não aconteceu. Num domingo de sol, férias de julho, sentada em casa, em frente do not, conversando com minha sobrinha que não via há muitos meses assim como minha irmã, perguntei se as duas gostariam de vir tomar um chimarrão na minha casa para conversarmos e tirarmos umas fotos no jardim, o que minha sobrinha adora, para postar nas redes sociais. Ela falou com a mãe, minha irmã mais nova, e disse que viriam passar a tarde comigo o que me deixou muito feliz e na espera. Mas fiquei esperando sentada mesmo na frente do not, levantei apenas para preparar o chimarrão e voltei a ler alguns

artigos sobre educação que me interessavam na época. Mas sempre ligada no som que deveria soar em alguns minutos do interfone do apto onde moro e que tem um imenso e lindo jardim e duas pracinhas onde crianças brincam muito à vontade. Esperando, esperando e nada, de repente me deu uma vontade de escrever sobre gostar de ler pois a poucos dias tinha assistido uma palestra na escola onde trabalho sobre crianças que não gostam de ler. E fiquei me indagando sobre o assunto de como seria legal se existisse uma fórmula secreta ou mágica onde a professora ou os pais pudessem passar aos filhos e aos alunos de como gostar de ler, para que a leitura seja alvo de prazer e hábito cotidiano e não de obrigação e tédio. E prontamente escrevi um artigo sobre isso esquecendo a espera e me envolvendo alegremente com as palavras e os pontos e vírgulas que deixei no texto, quando terminei de escrever o texto reli umas duas vezes e feliz com a obra acabada, minha sobrinha resolveu me avisar que as duas não puderam vir por que tiveram outro compromisso mais importante na escala de valores parentais em que eu me encontro como tia e irmã.

Eu apenas respondi realizada: tudo bem fica para uma próxima, não tem problema está tudo certo! Mas foi só depois de alguns dias que me dei conta do acontecimento maravilhoso que não aconteceu, pois se elas tivessem chegado até a minha casa eu não teria escrito texto algum sobre gostar de leitura e foi um texto que me deu muita alegria, que em seguida virou um artigo de jornal exibido num blog de opiniões muito legal da capital do Rio Grande do Sul, levando em conta que moro no interior, uma cidadezinha muito charmosa e encantadora perto da serra gaúcha.

Crepúsculo

Ao cair da tarde

Deixando a noite fazer-se presente

Neste grande espetáculo terreno

As cores parecem mais cores

O verde mais verde

O azul do céu se torna translúcido

A ponto de olhos fosforescerem

A natureza transfigura-se em magia

O sol deixa um brilho fértil

E a lua aos poucos encontra-se com a escuridão da
noite.

Escrever...

Escrever para transparecer

Deixar a alma em cores

Escrever rascunha o desenho do sentimento

Transborda em linhas o pensamento

Escrever envia a energia que anda dentro da gente e

não sabe por onde sair

Tão bom ver em formas o que o pensar diz

Escrever traduz o desejo em palavras

Transmite meu esboço de ser em riscos combinados

Até ensina a sentir através dos rabiscos

Escrever clareia o que diz meu coração

Encurta caminhos ou prolonga sonhos

Escrever amacia dores e encanta outras almas

Faz do sentimento um esboço de gente

Escrever acalma o pensamento

Deixando nu a palavra que estava dentro.